

## ATA DA 20ª REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR

Aos dezenove de novembro de dois mil e oito, às quatorze horas, no Auditório da FABHAT, situado a Rua Boa Vista, nº. 84 - 6º andar, Centro, São Paulo - SP, reuniu-se, o Conselho Curador da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - FABHAT, representado pelos seguintes membros: Alana Rafael Cosin – Secretária da Fazenda; Neusa M. Marcondes Viana Assis – Secretária de Meio Ambiente, Sandra Maria Giannella e Rui Brasil de Assis – Secretária de Saneamento e Energia e Stella Santana Cerqueira – Secretária de Economia e Planejamento; Adriano de Almada Messias – OAB 93ª Subseção Pinheiros; Eliana Bernardo da Silva – P.M. de Ribeirão Pires, José Renato Ferreira – P.M. Cajamar, Maria Del Carmen Carbelleda Adsuara – P.M. de Santana do Parnaíba; presente ainda o conselheiro suplente da Sabesp, o senhor Alberto Ferro; o Presidente do Conselho, José Renato Ferreira, deu início aos trabalhos, para, na conformidade das disposições legais e estatutárias, abordar a pauta, conforme estabelecido na convocatória 016/2008 do Conselho Curador; deliberou-se sobre a inversão de pauta, e informa que o Prefeito Municipal de Cajamar, Messias Cândido da Silva, autorizou a elaboração de lei específica para que o Município de Cajamar passe a contribuir com o montante de R\$ 10.000,00 (dez mil reais); o Presidente da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, relata o resultado de reuniões realizadas em 20/10/2008 com o Presidente do CBH-AT, para apresentação do cadastro único para implementar a Cobrança pelo Uso da Água e paralelamente reunião na SMA com a Coordenadora de Recursos Hídricos, Dra. Rosa Maria Mancini para falar e demonstrar a plataforma do cadastro único e que contou com a presença da Dra Laura Stela, na ocasião foi solicitado a Dra Rosa Mancini que fornecesse o cadastro de licenças da Cetesb de modo que dele pudessem ser extraídos os dados referentes às cargas poluidoras correspondentes aos lançamentos autorizados pela outorga do DAEE, ela recomendou que este pedido fosse encaminhado ao CBH-AT em reunião da Diretoria do mesmo, posteriormente em 18/11/2008 estiveram na FABHAT a secretária Adjunta do CBH-AT Dra Maria Emilia acompanhada do Dr. Jorge Rocco Coordenador do GT Cobrança e outros profissionais representantes do DAEE e Cetesb para conversarem com o Engº. Francisco José Toledo Piza sobre a estrutura do cadastro único e levaram a relação das outorgas já depuradas e classificadas por municípios, e tipo de lançamento; solo, rede ou corpo de água, este processo foi desencadeado pelo Dr. Clovis Volpi, que interessado em efetivar a cobrança conversou com o Secretário Xico Graziano e este chamou a Fabhat para uma reunião na qual ele estabeleceu o final de março de 2009 como prazo para início da cobrança, tendo na ocasião ouvido do Engº. Vanzo que este prazo poderia ser comprimido desde que a Cetesb fornecesse a tempo o seu cadastro de licenças, e que até o momento o mesmo não foi entregue, prejudicando os trabalhos e conseqüentemente o prazo estabelecido, a reunião com o secretário Xico Graziano Netto, ocorreu aos 12/11/2008, e o Secretário indagou se havia possibilidade de efetivar o início da Cobrança em março de 2009, ao que o Diretor Presidente da FABHAT respondeu que, no que depender da parte operacional, é viável se os 9 Passos da Cobrança forem alinhados em paralelo, poder-se-ia antecipar o cronograma uma vez que a atualização do cadastro já passou por uma consistência com as informações do banco de dados do cadastro DAEE, e se o cadastro da CETESB for fornecido, virá a complementar o trabalho, em 14/11/2008 a Coordenadora Rosa Maria Mancini, convidou a FABHAT para participar de uma reunião e informou que o cadastro da CETESB, não está

centralizado em um único ponto, mas sim distribuído entre diversas agências da CETESB e a decisão de reunir todos os cadastros da CETESB deve partir e ser executada por colaboradores designados pela entidade, em 12/11/2008 houve uma reunião pela manhã entre o Dr. Nelson Pereira dos Reis, Anicia Pio, Wagner Germano (representantes da FIESP), Engº. Francisco Toledo Piza e a FABHAT com a finalidade de apresentação mutua, e durante esta reunião os representantes da FIESP relataram que não são contra a Cobrança pelo Uso da Água e que almejam saber qual será a aplicação dada aos recursos oriundos desta Cobrança, neste sentido o Eng. Vanzo informou que qualquer aplicação do dinheiro arrecadado pela cobrança somente pode se dar mediante previa aprovação pelo plenário do CBHAT e consoante com o Plano da Bacia aprovado em plenário do mesmo, e relata que no início da implementação da Cobrança pelo Uso da Água na Bacia do PCJ, um valor simbólico era cobrado dos usuários e logo após ajustado corretamente, o Diretor Presidente da FABHAT aproveitou o ensejo para demonstrar histórico do passivo fiscal da Agência, e foi informado que a FIESP está estatutariamente impedida de colaborar com a FABHAT, e esclareceu que em 14/11/2008 durante uma reunião com o atual Presidente deste Conselho, foram discutidos assuntos pertinentes à um ciclo de mudanças em relação a FABHAT, e entre estas: I) a mudança de endereço da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê para o atual endereço da secretária executiva do CBH-AT afim de não gerar ônus locatários para a Agência, II) estratégias para uma efetiva articulação entre os Sub Comitês e a FABHAT, III) trabalhos conjuntos com apoiadores no sentido de consolidar a Agência e IV) a viabilização de novas fontes de recursos financeiros para a FABHAT, como no caso do Convênio com a Prefeitura de Cajamar que foi firmado com o auxílio do José Renato Ferreira – Presidente do Conselho Curador, explana ainda que em reunião com o Presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, o Prefeito de Ribeirão Pires, Dr. Clóvis Volpi, percebeu a boa vontade do Prefeito em manter os convênios com o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC e Associação dos Municípios do Alto Tietê, mas que o Prefeito não se sente em condições de solicitar que os convênios sejam renovados, esclareceu ainda que em 06/11/2008 realizou uma nova reunião com o Dr. Clóvis Volpi e fizemos a prestação de contas da FABHAT, demonstrando a finalidade dos recursos gerados pelos convênios em questão, e desta forma o Prefeito se manifestou disposto a colaborar com os esforços para que as parcerias se mantenham pelo menos até setembro de 2009, o Engº. José Everaldo Vanzo anunciou aos conselheiros presentes que a FABHAT, já está cotando preços de serviço de auditoria e expôs que o atual contador da Agência o Sr. José Marques, esclareceu que o auto-parcelamento do passivo fiscal exige competência de ação e que, por outro lado, pagar este passivo fiscal requer uma série de cautelas, uma vez que a FABHAT tem todas as certidões em regularidade; ao que a conselheira Neusa Marcondes relatou não ser possível ter dívida com a Receita Federal e estar com as Certidões atualizadas; ao que o Diretor Presidente da FABHAT contestou que os órgãos de fiscalização pública não tem conhecimento desta incoerência, visto que as informações entre estes órgãos não eram cruzadas e que os impostos também não foram declarados pelos funcionários à época e sugere que os conselheiros verifiquem a possibilidade de cada segmento, Estado, Municípios e Sociedade Civil desenvolverem uma agenda para que se reúnam com a Diretoria da FABHAT, afim de juntos tentar encontrar uma solução para sanar a questão do passivo fiscal entre outras; o Engº. José Everaldo Vanzo sugeriu ainda a criação de grupos de apoio para: a) angariar recursos para custeio e investimento da FABHAT, b) sistematização da Cobrança, c) formação de um banco de projetos; o conselheiro Rui Brasil sugeriu que o site da Agência seja integrado com o site do CBH-AT e citou o exemplo do PCJ que uniu o site da Agência ao do Comitê e formaram uma grande

biblioteca virtual; o Diretor Presidente da FABHAT noticiou que por solicitação do representante da Sabesp neste conselho a FABHAT, iniciou estudos para a definição da Missão/Valores/Visão da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, e que a primeira reunião com os Conselheiros Fiscais da FABHAT (Dra. Nádia Helena e Dr. Thiago Lopes) acontecerá em 27/11/2008; a conselheira Neusa Marcondes opinou no sentido de que Conselho Fiscal seja mais atuante que o anterior; passando á apreciação das Atas da 18ª. e 19ª Reuniões do Conselho Curador, aprovadas; em seguida o 3º item de pauta foi exposto em plenário, qual seja: Apresentação dos resultados da 2ª. Reunião do GT – Estudo, Alteração do Estatuto e Implantação do Regimento e Regulamento Interno da FABHAT, que é abordado pela Assessoria Jurídica da FABHAT e pelo conselheiro Adriano de Almada – Coordenador do GT, que esclareceram uma minuta de ofício elaborada pelos membros e colaboradores do GT, será encaminhada a todos os conselheiros para dar andamento e continuidade aos trabalhos de estudo do Estatuto, Regimento e Regulamento Interno da FABHAT; após estas informações o 4º item da pauta é abordado: Apresentação do Plano de Trabalho e a Correspondente Proposta Orçamentária para 2009, ao que o Diretor Presidente da FABHAT, relatou que o material entregue aos Conselheiros no início desta reunião refere-se a Proposta Orçamentária desenvolvida pela Agência, e elucida que esta proposta conta com as contribuições dos convênios firmados e que os convênios entre AMAT e Consórcio Intermunicipal do ABC ainda não estão formalmente renovados até setembro de 2009, razão pela qual não constaram de proposta de detalhada receitas e despesas e chama atenção para o auto parcelamento do passivo fiscal, bem como a venda do cadastro unificado não é ainda uma ferramenta consolidada visto que a CETESB não forneceu os dados que possuem até o presente momento, e salienta que os cursos de capacitação técnica elaborados pela Agência com a colaboração de colegas, podem acrescentar montantes financeiros ao custeio da FABHAT e que a aplicação destes cursos condiz com a finalidade da FABHAT segundo o Estatuto da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, descreve em seu Capítulo II, artigo 5º, inciso IV – promover a capacitação de recursos humanos para o planejamento e gerenciamento de recursos hídricos, de acordo com o programa aprovado pelo CBH-AT; ao que a conselheira Maria del Carmen recomenda que os cursos sejam amplamente divulgados no sistema ao se efetivarem; e a conselheira Neusa Marcondes sugere que esta proposta seja remetida ao CBH-AT para que se somem forças à implantação das novas idéias; e o conselheiro Rui Brasil revela que a FABHAT pode ministrar estes cursos de forma profissional, e servir à missão da Agência, e utilizar os recursos deste para custear despesas da FABHAT; o Engº. José Everaldo Vanzo descreve que havendo uma receita consolidada, ou seja, garantias que a Associação dos Municípios do Alto Tietê, Consórcio Intermunicipal do ABC, continuarão em parceria com a FABHAT além da Prefeitura de Cajamar iniciar a colaboração relatada pelo Dr. José Renato, designará os Diretores Técnico e Administrativo da forma mais adequada e equilibrada, de modo a não quebrar o fluxo de caixa e não ultrapassar a receita, e explana sobre a grande contribuição Engº. Francisco Toledo Piza, o conselheiro Adriano de Almada Messias questiona o fato da previsão orçamentária para 2009, não prever custas de processos; ao que a Assessora Jurídica da FABHAT, relata que não há nenhuma condenação e que recorrerá em todas as instâncias, por isso não existe nada provisionado; o Plano de Trabalho e Correspondente Proposta Orçamentária para 2009 foram aprovados sem outras manifestações a respeito do assunto, o Presidente Conselho Curador, da por encerrada a reunião, presente ata foi elaborada em conformidade com as laudas taquigráficas da reunião.

Paulo, 10 de Novembro de 2008.  
José Renato Ferreira